



**PREFEITURA
MUNICIPAL DE
SÃO GONÇALO**
CONCURSO PÚBLICO

PROFESSOR I INGLÊS

Data: 05/06/2011
Duração: 3 horas

Leia atentamente as instruções abaixo.

01- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este Caderno, com 50 (cinquenta) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, assim distribuídas:

Português	Conhecimentos Gerais	Conhecimentos Pedagógicos	Conhecimentos Específicos
01 a 10	11 a 20	21 a 30	31 a 50

b) Um **Cartão de Respostas** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02- Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **Cartão de Respostas**. Caso contrário, notifique **imediatamente** o fiscal.

03- Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **Cartão de Respostas**, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**.

04- No **Cartão de Respostas**, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno do quadrado, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**, de forma contínua e densa.

Exemplo:

A	B	<input checked="" type="checkbox"/>	D	E
---	---	-------------------------------------	---	---

05- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 (cinco) alternativas classificadas com as letras (A, B, C, D e E), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **uma alternativa**. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

06- Será eliminado do Concurso Público o candidato que:

- Utilizar, durante a realização das provas, telefone celular, bip, walkman, receptor/transmissor, gravador, agenda telefônica, notebook, calculadora, palmtop, relógio digital com receptor ou qualquer outro meio de comunicação.
- Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o **Cartão de Respostas**.

Observações: Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora a partir do início da prova.

*O candidato que optar por se retirar sem levar seu Caderno de Questões **não poderá copiar sua marcação de respostas, em qualquer hipótese ou meio. O descumprimento dessa determinação será registrado em ata, acarretando a eliminação do candidato.***

Somente decorridas 2 horas de prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões.

07- Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **Cartão de Respostas**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **Caderno de Questões** não serão levados em conta.

PORTUGUÊS

Leia o texto a seguir e responda às questões de número 01 a 10.

POR QUE O BRASILEIRO COMPRA LIVROS, MAS NÃO LÊ

Dos grandes autores, Saramago foi o mais comprado no ano que termina. Mas não terá sido o mais lido – Faulkner, Guimarães Rosa, Euclides da Cunha também tiveram mais compradores que leitores. Por quê? São autores difíceis. Difíceis em quê? Eles propõem problemas aos leitores, a começar pelo problema da forma. O leitor médio brasileiro só alcança o nível dos autores de entretenimento puro, de autoajuda ou curiosidades. Não o constato para me vangloriar, pois a cultura intelectual não confere em si qualquer superioridade.

E por que a maioria dos brasileiros compradores de livros não consegue ler autores “de proposta”, que nos fazem estranhar a realidade, usando para isso alguma criatividade formal? A primeira resposta é óbvia: o nível da educação brasileira é baixo. Assim continuará nas próximas décadas, se não reformarmos o ensino.

Uma segunda resposta é que a filosofia morreu. Filosofia, como sabe o leitor, tem muitas acepções. A mais elementar é a de sabedoria. Uma acepção mais elevada é a disciplinar, sinônima de história da filosofia: sucessão de escolas, grandes pensadores e sistemas de pensamento que nos empurravam no antigo colegial. Nesses dois sentidos, a filosofia continuará viva por muito tempo. Mas não é em qualquer deles que falo ao dizer que a filosofia morreu; e sua morte é uma razão de os leitores brasileiros não conseguirem curtir autores como Saramago. É na acepção seguinte.

A filosofia que morreu foi a arte de interpelar o mundo, a começar por si mesmo, elaborando narrativas críticas da vida. Uma crença das últimas gerações é a do presente contínuo: passado e futuro, experiência e projeto, fundamento e destino, não servem para nada. Não o constato com saudade do tempo em que as humanidades entupiam os currículos; não há nada no passado que deva ser trazido de volta.

Saramago vendeu muito, mas foi pouco lido. O português é um autor filosófico. Cada um dos seus romances propõe, sem resolver, um problema, a começar pela forma com que nos apresenta suas interpelações. É um autor difícil. Nós é que de uns anos para cá ficamos fáceis.

(Joel Rufino dos Santos, Revista *Época*, 28 de dezembro de 2010, com adaptações)

01. Dentre os problemas propostos aos leitores pelos grandes autores existe o da forma, que consiste na utilização da linguagem:

- A) denotativa
- B) conotativa
- C) coloquial
- D) culta
- E) polissêmica

02. No segmento “Não o constato para me vangloriar...” (l. 7/8), o pronome empregado em terceira pessoa refere-se:

- A) ao autor do texto em análise
- B) ao leitor médio brasileiro
- C) ao parágrafo seguinte àquele em que o pronome se insere
- D) ao período que precede aquele em que o pronome se insere
- E) ao problema da forma enfrentado pelos autores

03. Segundo o texto, entende-se por autores “de propostas” aqueles que propõem:

- A) atitudes
- B) problemas
- C) soluções
- D) respostas
- E) roteiros

04. No trecho “Filosofia, como sabe o leitor, tem muitas acepções. A mais elementar é a de sabedoria.” (l. 16/17), na afirmativa em destaque, faz-se uma referência:

- A) à fonologia do termo “sabedoria”
- B) à morfologia do vocábulo “sabedoria”
- C) à sintaxe da frase em destaque
- D) à grafia simples da palavra “filosofia”
- E) à etimologia da palavra “filosofia”

05. No segmento “Mas não terá sido o mais lido...” (l. 2), o emprego do tempo futuro indica:

- A) fato tomado como verdade universal
- B) que o fato futuro é quase certo
- C) a possibilidade de um fato passado
- D) que o fato estará concluído antes de outro que lhe é posterior
- E) ordem atenuada ou um pedido

06. Segundo o autor, a filosofia que morreu foi aquela que:

- A) pode ser definida como “amor ao saber”
- B) é entendida como história da filosofia e seus filósofos
- C) se refere a sistemas de pensamentos filosóficos
- D) é tida como sucessão de escolas filosóficas
- E) faz questionamento sistemático do mundo e do eu

07. Contém expressão expletiva ou de realce o segmento:

- A) “Dos grandes autores, Saramago foi o mais comprado no ano que termina.” (l. 1/2)
- B) “Mas não terá sido o mais lido.” (l. 2)
- C) “Mas não é em qualquer deles que falo ao dizer...” (l. 20/21)
- D) “A filosofia que morreu foi a arte de interpelar o mundo...” (l. 24)
- E) “Cada um dos seus romances propõe, sem resolver, um problema...” (l. 32/33)

08. Dentre os segmentos abaixo, aquele cujo verbo pode ser flexionado no singular ou no plural, sem prejuízo semântico-gramatical, é:

- A) “E por que a maioria dos brasileiros compradores de livros não consegue...” (l. 10/11)
- B) “Mas não terá sido o mais lido...” (l. 2)
- C) “Assim continuará nas próximas décadas...” (l. 13/14)
- D) “...não servem para nada...” (l. 27/28)
- E) “Cada um dos seus romances propõe...” (l. 32)

09. No trecho “O leitor médio brasileiro **só** alcança o nível dos autores de entretenimento puro, de autoajuda ou curiosidades.”, **não** determina alteração semântico-sintática e problema de coesão ou de coerência deslocar a palavra destacada no trecho, do seguinte modo:

- A) **Só** o leitor médio brasileiro alcança o nível dos autores de entretenimento puro, de autoajuda ou curiosidades.
- B) O leitor médio brasileiro alcança **só** o nível dos autores de entretenimento puro, de autoajuda ou curiosidades.
- C) O leitor médio brasileiro alcança o nível, **só** dos autores de entretenimento puro, de autoajuda ou curiosidades.
- D) O nível dos autores de entretenimento puro, de autoajuda ou curiosidades **só** alcança o leitor médio brasileiro.
- E) **Só** o nível dos autores de entretenimento puro, de autoajuda ou curiosidades alcança o leitor médio brasileiro.

10. Observa-se o uso indevido da pontuação no segmento:

- A) “Dos grandes autores, Saramago foi o mais comprado...” (l. 1)
- B) “Difíceis em quê?” (l. 4)
- C) “...autores de entretenimento puro, de autoajuda ou curiosidades.” (l. 6/7)
- D) “Nesses dois sentidos, a filosofia continuará...” (l. 19/20)
- E) “...fundamento e destino, não servem para nada.” (l. 27/28)

CONHECIMENTOS GERAIS

11. O território correspondente ao Município de São Gonçalo foi primitivamente habitado pelos índios:

- A) Coroados
- B) Carajás
- C) Tamoiós
- D) Guaranis
- E) Potiguaras

12. O ponto culminante do Município de São Gonçalo é também uma das principais atrações turísticas da região. Trata-se do:

- A) Alto do Gaia
- B) Pico da Marambaia
- C) Alto da Pedra
- D) Pico do Papagaio
- E) Alto das Neves

13. A letra do Hino do Município de São Gonçalo foi composta por:

- A) Joyleno dos Santos
- B) Miguel Frias
- C) Geraldo Pereira Lemos
- D) José Augusto Domingues
- E) Osmar Leitão

14. De acordo com o artigo 56 da *Lei Orgânica do Município de São Gonçalo*, compete privativamente ao Prefeito:

- A) eleger os membros da Mesa Diretora da Câmara Municipal
- B) sustar os atos normativos do Poder Executivo que exorbitem do poder regulamentar
- C) fixar, anualmente, a remuneração dos Secretários Municipais e dos Vereadores
- D) planejar, organizar e dirigir obras e serviços públicos locais
- E) sustar a execução de ato impugnado pelo órgão de auxílio no controle externo

15. Conforme estabelece o artigo 154 da *Lei Orgânica do Município de São Gonçalo* quanto ao dever do Município com a saúde, cabe ao Poder Público Municipal, dentre outras incumbências:

- A) estabelecer critérios, parâmetros e métodos para o controle da qualidade sanitária de produtos, substância e serviços de consumo e uso humanos
- B) atualizar, periodicamente, o perfil da saúde do Município, garantindo sigilo quanto aos boletins produzidos
- C) combater a medicina alternativa e popular, oferecendo serviços tecnicamente qualificados
- D) regulamentar o processo de coleta, processamento, percurso e transfusão do sangue e seus derivados
- E) estimular programas de combate preventivo ao uso de entorpecentes e qualquer outro tipo de droga

16. De acordo com o artigo 175 da *Lei Orgânica do Município de São Gonçalo*, os Diretores e Diretores Adjuntos das Escolas Municipais serão escolhidos:

- A) pela comunidade escolar
- B) pelo Prefeito Municipal
- C) pelo Conselho Municipal de Educação
- D) pelo Secretário de Educação
- E) pela sociedade civil

17. Segundo o artigo 58 do *Estatuto dos Servidores Públicos do Município de São Gonçalo*, o servidor público será voluntariamente aposentado, dentre outras condições:

- A) aos 60 (sessenta) anos de idade, se homem, com proventos proporcionais ao tempo de serviço
- B) aos 35 (trinta e cinco) anos de serviço, se homem, com proventos integrais
- C) aos 25 (vinte e cinco) anos de efetivo exercício em funções de magistério, se professora, com proventos proporcionais ao tempo de serviço
- D) aos 65 (sessenta e cinco) anos de idade, se mulher, com proventos integrais
- E) aos 25 (vinte e cinco) anos de efetivo exercício em funções de magistério, se professor, com proventos integrais

18. Conforme estabelece o artigo 92 do *Estatuto dos Servidores Públicos do Município de São Gonçalo*, será concedido salário família ao servidor:

- A) por filha ou filho inválido ou mentalmente incapaz que não possua renda própria
- B) pelo cônjuge cuja renda seja inferior a dois salários mínimos
- C) por companheira que não viva em sua companhia e nem exerça atividade remunerada
- D) por filho ou filha que não possua renda própria, de qualquer idade
- E) por ascendente direto que não exerça atividade remunerada

19. De acordo com o artigo 106 do *Estatuto dos Servidores Públicos do Município de São Gonçalo*, o servidor não poderá permanecer em licença por período superior a vinte e quatro meses consecutivos, salvo quando se tratar, dentre outros casos, de licença:

- A) por acidente em serviço
- B) para tratar de interesses particulares
- C) por motivo de doença em pessoa da família
- D) para tratamento de saúde
- E) para desempenho de mandato classista

20. Segundo o artigo 195 do *Estatuto dos Servidores Públicos do Município de São Gonçalo*, em caso de ineficiência comprovada, com caráter de habitualidade, no desempenho dos encargos de sua competência, será aplicada ao servidor a pena de:

- A) repreensão
- B) suspensão
- C) multa
- D) demissão
- E) advertência

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

21. O artigo 38 da Lei 9394/96 – Diretrizes e Bases da Educação Nacional estabelece que os sistemas de ensino devem manter cursos e exames supletivos, compreendendo a base nacional comum do currículo e habilitando ao prosseguimento de estudos em caráter regular. Para realizar o exame supletivo no nível de conclusão do ensino médio, a idade mínima exigida é:

- A) dezenove anos
- B) dezoito anos
- C) dezessete anos
- D) dezesseis anos
- E) quinze anos

22. Os artigos 79 a 82 do Regimento Escolar Básico da Rede Pública Municipal de Ensino de São Gonçalo tratam do Calendário Escolar para a Educação Infantil e o Ensino Fundamental, determinando a exigência mínima em relação ao número de dias e de horas de efetivo trabalho escolar que devem compor o ano letivo e fixando o mínimo de horas diárias de trabalho efetivo em sala de aula que compõem a jornada escolar. Esses mínimos exigidos são, respectivamente:

- A) 180 dias, 800 horas e 4 horas
- B) 200 dias, 720 horas e 5 horas
- C) 220 dias, 820 horas e 4,5 horas
- D) 180 dias, 720 horas e 5 horas
- E) 200 dias, 800 horas e 4 horas

23. Para utilizar em uma reunião de professores, a coordenadora pedagógica transcreveu parte do artigo 54 do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA – como mostrado abaixo, cometendo propositalmente alguns erros.

Art. 54. É dever do Estado assegurar à criança e ao adolescente:

- I- ensino fundamental, obrigatório e gratuito, inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria;
- II- progressiva extensão da obrigatoriedade e gratuidade ao ensino médio;
- III- atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente em instituições fora da rede regular de ensino;
- IV- atendimento em creche e pré-escola somente às crianças de um a seis anos de idade;
- V- acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um;
- VI- oferta de ensino noturno regular, adequado às condições do adolescente trabalhador;
- VII- atendimento no ensino fundamental, através de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde.

Após um rápido debate, os professores concluíram que estão de acordo com o estabelecido pelo artigo 54 do ECA somente os incisos:

- A) I, II, V, VI e VII
- B) I, II, III, VI e VII
- C) II, V e VII
- D) I, III, V, e VI
- E) II, III, IV, V e VII

24. Considerando as reflexões apresentadas pelos Parâmetros Curriculares Nacionais, analise as duas afirmativas abaixo.

1. Em função do atual avanço tecnológico, em especial no campo da informática, novas relações entre conhecimento e trabalho começaram a ser delineadas, exigindo uma reformulação dos objetivos da educação. Trata-se, agora, de capacitar os estudantes para a aquisição e o desenvolvimento de novas competências, em função de novos saberes que se produzem e demandam um novo tipo de profissional, preparado para poder lidar com novas tecnologias e linguagens, capaz de responder a novos ritmos e processos.

2. Para atender a essa necessidade de reformulação dos objetivos da educação, é fundamental que a prioridade seja a capacitação dos estudantes para futuras habilitações em termos das tradicionais especializações profissionais.

É correto afirmar que:

- A) Apenas a primeira afirmativa é verdadeira.
- B) Nenhuma das duas afirmativas é verdadeira.
- C) Apenas a segunda afirmativa é verdadeira.
- D) Ambas as afirmativas são verdadeiras, mas a segunda não complementa a primeira.
- E) Ambas as afirmativas são verdadeiras e a segunda complementa a primeira.

25. No artigo “Projeto político-pedagógico da escola: fundamentos para a sua realização”, Gadotti analisa alguns eixos norteadores que caracterizam um projeto educacional comprometido com a construção de uma escola cidadã, como, por exemplo, a educação multicultural e comunitária, a democratização das relações de poder dentro da escola, a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade.

Nesse contexto, o autor define a transdisciplinaridade como:

- A) o aumento do número de disciplinas, evitando a duplicidade de informações
- B) o incentivo à especialização de professores nas diversas disciplinas
- C) o reforço das especificidades de cada uma das diferentes disciplinas
- D) a superação das fronteiras existentes entre as diferentes disciplinas
- E) a diminuição do número de disciplinas e a utilização de professores generalistas

26. Canen, Oliveira e Assis, no artigo “Currículo: uma questão de Cidadania”, analisando, como exemplo, as diversas formas como o episódio da escravidão pode ser tratado, destacam a hipótese de “o currículo buscar levar os alunos a pesquisarem as raízes desse episódio, bem como o que significou para as populações negras, refletindo em que medida a abolição resultou (ou não) em efetivas condições humanas de vida para essas populações e discutindo como tais mecanismos podem explicar, em grande parte, o alto grau de miséria entre a população negra nos dias de hoje”. Os autores registram que esse enfoque da questão da escravidão reflete a concepção de um modelo de currículo denominado:

- A) multicultural crítico
- B) pós-estruturalista
- C) racionalista
- D) técnico-cultural
- E) pluralista histórico

27. Hoffmann, em “Avaliação: mito e desafio”, faz uma análise comparativa entre uma concepção de avaliação “a serviço de uma sociedade liberal (capitalista)” e uma perspectiva de avaliação “libertadora”. Segundo a autora, a alternativa que apresenta duas características da avaliação com uma concepção liberal é:

- A) ação coletiva e consensual / caráter sentencioso
- B) caráter investigativo / postura diretiva do professor
- C) conscientização das desigualdades sociais e culturais / caráter competitivo
- D) caráter classificatório / valorização da capacidade de memorização
- E) caráter reflexivo / valorização da capacidade de compreensão

28. Luckesi, em “Filosofia da Educação”, analisa as diferentes tendências filosófico-políticas que procuram entender o sentido da educação na sociedade. Nesse contexto, o autor caracteriza uma dessas tendências como aquela que “tem por perspectiva compreender a educação como *mediação* de um projeto social, pretendendo demonstrar que é possível compreender a educação *dentro* da sociedade, com os seus determinantes e condicionantes, mas com a possibilidade de trabalhar pela sua democratização”. Essa tendência posiciona-se em relação à sociedade como:

- A) tecnicista
- B) redentora
- C) conservadora
- D) reprodutivista
- E) transformadora

29. Piletti, ao analisar o fenômeno da estratificação social, registra que ela pode apresentar-se sob três formas básicas, denominadas estratificação “por casta”, “por estamento” e “por classe”. Nesse contexto, considere as características listadas abaixo.

- I- O lugar dos indivíduos na hierarquia social é determinado por sua situação econômica.
- II- As camadas superiores são minoritárias, mas apoderam-se das profissões de maior prestígio.
- III- Não existe mobilidade social, pois um membro de uma camada não pode passar para outra.
- IV- A harmonia social predomina, não ocorrendo pontos de tensão entre as camadas.
- V- Os que estão numa posição elevada resistem à ascensão dos que estão em posições inferiores.

Segundo o autor, aplicam-se à estratificação “por classe” as características de número:

- A) I, IV e V
- B) II, III e IV
- C) I, II e III
- D) I, II e V
- E) II, IV e V

30. Vygotsky denomina “instrumento psicológico” tudo o que o homem utiliza para representar, evocar ou tornar presente o que está ausente. Para o autor, instrumento psicológico é o mesmo que:

- A) acomodação
- B) equilíbrio
- C) signo
- D) hipótese
- E) ferramenta

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Read the text carefully and answer questions 31-45 below:

WHAT MAKES A GOOD EFL TEACHER?

By Chris Soames

<http://www.aussieschoolpals.com/education/what-makes-a-good-efl-teacher/>

You're probably asking this question because you are already or soon plan to be an EFL teacher. This means that you probably like working with people, that you prefer variety to routine, and that you don't mind taking calculated risks. As a rule, Teaching English as a Foreign Language is one of the most satisfying jobs you can do because the vast majority of learners are highly-motivated. Therefore, all you need to do is try to recognise which aspect of your teaching skills needs to be used at any given time. Below are some roles an EFL teacher would play – all of which combine to make a good teacher.

This job is about getting people chatting and communicating as much as possible, so a good EFL teacher needs to be approachable and create a friendly atmosphere in which plenty of communication can take place. At times, this means you are more of an opportunity provider, making sure each class member interacts with the others. You should organise and set up activities whereby learners get to know one another and talk freely about their opinions and their lives, just as they would if they met through a mutual friend. Once they are chatting, just stand back and quietly observe; only join in when the conversation dries up. This minimizes your 'Teacher Talking Time' and maximizes 'Student Talking Time', which is one of your main goals as a teacher.

If you are new to EFL teaching, you might not feel like much of a specialist. However, because you can speak English better than your students, so you certainly have something unique and valuable to share. A good EFL teacher may not know every single rule off by heart, but, hopefully, will have some idea of where to find out a rule for the next lesson if the students want it.

Occasionally, students may have doubts related to a certain piece of grammar or grasping the meaning and usage of some vocabulary. A good EFL teacher will work out why this is an issue. For example, it could be interference from the way their L1 is organised. To tackle this, the teacher may draw a sketch to explain meaning, or might produce a good timeline which sheds light on how a particular tense, for example, works. A golden rule for awareness raising, especially at lower levels, is 'show, don't tell'.

Another role is that of giving advice when people ask for help and suggestions. Many students ask their teacher, "How can I learn new vocabulary?", "How can I remember the grammar rules?" An efficient EFL instructor creates a mental resource file with some of these answers ready to go. But remember – you are not expected to be an Oracle. You can always throw the question open to the rest of the class first; then ask colleagues for their opinions and, pretty soon, you will learn a whole pool of wisdom that you can pass on to future classes. Beyond your immediate instructional goals, keep reminding your learners to take responsibility for their own learning by working out rules for themselves and inferring meaning of unknown vocabulary.

The final role is related to syllabus design and procedural repertoire. Such accomplishments provide triggering to get a class moving together towards a common aim. Each lesson should have a clear goal and resources prepared to guide learners towards this goal. Good EFL teachers know where they are going with each class. They want the lesson to be fun, interesting, motivating and generally enjoyable so that effective learning takes place. They employ a variety of activities with plenty of pair and group work to encourage communication. Moreover, they make sure that all 4 skills (reading, writing, listening and speaking) are touched upon regularly and that learners develop awareness of their progress. In all, through well-prepared instruction, the teacher sets up activities followed by appropriate praise, feedback and correction.

31. Productive EFL teaching requires not only expertise, but also a repertoire of teaching strategies. According to the text, such strategies reflect the teacher ability to:

- A) provide positive inputs
- B) perform various functions
- C) create authentic situations
- D) present usage conventions
- E) introduce sociocultural aspects

32. Procedural repertoires are crucial in developing efficient EFL teaching. In paragraphs 2, 3 and 6, such repertoires are described so as to convey, respectively, the teacher roles of:

- A) host, expert and organizer
- B) participant, interpreter and tutor
- C) counselor, interlocutor and mentor
- D) prompter, initiator and coordinator
- E) collaborator, listener and instructor

33. Based on information provided in the text, in order to promote collaborative learning, an effective way of dealing with learner doubts during class relies on:

- A) functionality and pattern practice
- B) correction and deductive instruction
- C) troubleshooting and inductive teaching
- D) grammaticality and elaborative feedback
- E) constructivity and cooperative interaction

34. In paragraph 2, the author suggests a criterion for the selection of CLT tasks. The adoption of instigating and collaborative real-life materials is intended to prevent the following condition from occurring in the language classroom:

- A) goal distraction
- B) motivational boost
- C) learning stagnation
- D) teaching redundancy
- E) threatening atmosphere

35. In the conclusion, the author expresses his concern over goal accomplishment in the teaching process. The ultimate solution to this problem stems from the adequacy of materials according to:

- A) learning purpose and age range
- B) skill practice and self-assessment
- C) teaching strategy and class schedule
- D) gender balance and individual intention
- E) cultural background and needs analysis

36. Observe the fragment:

But remember – you are not expected to be an Oracle. (l. 39/40)

In the above sentence, the author is trying to express the idea that teachers should not regard themselves as "know-it-all" individuals, with regard to their responsibilities towards their students, in terms of:

- A) doubt solving
- B) reading ability
- C) lexical expansion
- D) grammar application
- E) native-like pronunciation

37. The title of the text anticipates the importance of certain features related to teacher education development.

The proposed solution highlights the importance of:

- A) identifying practical criteria
- B) organizing course activities
- C) merging knowledge aspects
- D) understanding learner needs
- E) combining teaching principles

38. In the construction of arguments, paragraphs may be assigned distinctive roles.

The major role of paragraphs 2 and 3 is best characterized as:

- A) experiential advice
- B) critical comparison
- C) concept description
- D) deductive reasoning
- E) factual counterargument

39. Questions inserted in texts may serve different purposes.

The intention behind the inclusion of questions such as “*How can I learn new vocabulary?*”, “*How can I remember the grammar rules?*” (l. 36/37) is to:

- A) raise teacher doubts
- B) offer efficient strategies
- C) illustrate learner anxiety
- D) suggest teaching resources
- E) promote educational equity

40. Observe the fragment:

Such accomplishments provide triggering to get a class moving together towards a common aim. (l. 47/48)

The idea expressed above is concerned with the issue of:

- A) goal orientation
- B) ideological belief
- C) group assessment
- D) cultural adaptability
- E) intercultural homogeneity

41. Observe the fragment:

...so you certainly have something unique and valuable to share. (l. 23/24)

A synonym for the word *unique* in the above fragment is the following:

- A) only
- B) usual
- C) specific
- D) unparalleled
- E) indispensable

42. Understanding word-building and affixation in a foreign language is one of the main ways of enriching vocabulary.

The suffix *-er* in *provider* (l. 14) contrasts functionally with suffixation in:

- A) learners (l. 6)
- B) teacher (l. 9)
- C) better (l. 22)
- D) another (l. 35)
- E) together (l. 48)

43. Verb phrases consist of a base verb followed by either a preposition or an adverbial particle.

They are called, respectively, prepositional and phrasal verbs.

An example of a phrasal verb is the following:

- A) interacts with (l. 14)
- B) set up (l. 15)
- C) talk (*freely*) about (l. 16)
- D) related to (l. 27)
- E) ask for (l. 35)

44. One way in which sentences are linked together in a text is through lexical cohesion. There are many ways of providing cohesion by referring back to something that has already been mentioned.

As a rule, Teaching English as a Foreign Language is one of the most satisfying jobs you can do... (l. 4/5)

In the fragment above, lexical cohesion is realized by means of:

- A) paraphrasing a new item
- B) contextualizing a given idea
- C) inserting a related synonym
- D) mentioning a general category
- E) repeating an identical expression

45. In order to understand the core meaning conveyed by verbs, we must take into account the notions of tense and aspect.

The progressive aspect in *Once they are chatting, just stand back and quietly observe* (l. 17/18) refers to an event that:

- A) conveys unity
- B) denotes factuality
- C) undergoes change
- D) obstructs development
- E) suggests temporariness

46. When writers tell readers how to do something or describe how something is done, this kind of writing is often marked by connectives or conjuncts that establish a chronological order of events: that is, they begin with the first step in the process and proceed in time until the last step in the process.

Typical transitional words of this kind are found in the following:

- A) *...because the vast majority of learners are highly-motivated. Therefore, all you need to do... (l. 5/6)*
- B) *Below are some roles an EFL teacher would play – all of which combine to make a good teacher. (l. 8/9)*
- C) *...only join in when the conversation dries up. (l. 18/19)*
- D) *If you are new to EFL teaching, you might not feel like much of a specialist. However, because you can speak English better than your students... (l. 21/23)*
- E) *You can always throw the question open to the rest of the class first; then ask colleagues for their opinions and, pretty soon, you will learn... (l. 40/42)*

47. Verbs have two voices: active and passive. In the active voice, the action of the verb is linear and straightforward. In the passive voice, the verb acts upon the subject.

When we analyze the verb construction in “*they make sure that all 4 skills (reading, writing, listening and speaking) are touched upon regularly*” (l. 54/56), we conclude that the use of the passive was preferred due to the status of the agent as:

- A) explicit
- B) unknown
- C) inanimate
- D) retrievable
- E) incongruent

48. Moreover, they make sure that all 4 skills (reading, writing, listening and speaking) are touched upon regularly and that learners develop awareness of their progress. In all, through well-prepared instruction... (l. 54/57)

The underlined connectors convey, respectively, the meanings of:

- A) result and causation
- B) emphasis and purpose
- C) contrast and concession
- D) addition and summation
- E) explanation and justification

49. Some linguistic devices indicate the degree to which an observation is possible, probable, likely, certain, permitted, or prohibited. In English, these notions are most commonly expressed by **modal auxiliaries**.

The modal auxiliaries in “*create a friendly atmosphere in which plenty of communication can take place*” (l. 12/13) and “*If you are new to EFL teaching, you might not feel like much of a specialist*” (l. 21/22) convey the notion of:

- A) ability
- B) certainty
- C) possibility
- D) deduction
- E) permission

50. Some words in English may act as prepositions or adverbials depending on the context.

The meaning of the word “beyond” in *Beyond your immediate instructional goals, keep reminding your learners to take responsibility* (l. 43/44) is parallel to:

- A) later than
- B) in addition to
- C) on the far side of
- D) to an amount greater than
- E) to a degree that is past the understanding